

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA 1.189 DO CONSELHO PLENO

01	Aos doze dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, realizou-se a
02	Sessão Plenária nº 1.189, na Sede do Conselho Municipal de Educação – CME/SP à Rua
03	Taboão nº 10 – Sumaré (Capital), sob a presidência da Conselheira Sueli Aparecida de Paula
04	Mondini . Contou com a presença das Conselheiras Titulares, Beatriz Cardoso, Cristina
05	Margareth de Souza Cordeiro, Fátima Cristina Abrão, Guiomar Namó de Mello, Karen
06	Martins de Andrade, Simone Aparecida Machado e Teresa Roserley Neubauer da Silva –
07	Rose Neubauer e das Suplentes, Carmen Lucia Bueno Valle, Luci Batista Costa Soares de
08	Miranda, Lucimeire Cabral de Santana, Silvana Lucena dos Santos Drago, Vera Lucia Wey.
09	No Expediente da Presidência , a Conselheira Sueli Aparecida de Paula Mondini deu boas-
10	vindas a todos declarando aberta a 1.189ª Sessão Ordinária do Pleno, justificando a ausência
11	da Conselheira Neide Cruz declarando no exercício da titularidade, a Conselheira Suplente
12	Luci Batista Costa Soares de Miranda (conforme alteração da Deliberação CME nº 01/94
13	publicada em DOC de 27/08/2024 página 9, na ausência da Conselheira Neide Cruz), e as
14	ausências dos Suplentes Alexsandro do Nascimento Santos, João Alberto Fiorini Filho, e
15	Lucilene Schunck Costa Pisaneschi . Colocou em discussão as Atas do Pleno Sessão Ordinária
16	nº 1188, de 29 de maio de 2025 e 5ª Sessão Conjunta de Câmaras de 29 de maio de 2025,
17	sendo aprovadas. Em continuidade ao Expediente, a Presidente Conselheira Sueli Mondini ,
18	passou a palavra para a convidada do dia Professora Dra. Maria Machado Malta Campos, em
19	cujas biografias apresenta sua graduação em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica
20	de São Paulo (1961) e doutorado em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (1982).
21	Realizou estágios de pós-doutorado na Universidade de Stanford e na Universidade de
22	Londres. É Pesquisadora Sênior do Departamento de Pesquisas Educacionais da Fundação
23	Carlos Chagas, professora aposentada do Programa de Pós-graduação em Educação -
24	Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e presidente da diretoria colegiada
25	da ONG - Ação Educativa. Foi presidente da ANPED - Associação Nacional de Pós-graduação
26	e Pesquisa em Educação. Participou do Comitê Assessor de Educação do CNPQ, do Conselho
27	Técnico Científico da Educação Básica da CAPES e atuou como sua representante no Conselho
28	Superior da CAPES. Tem experiência na área de Educação Básica, atuando principalmente nos
29	seguintes temas: educação infantil, creche, qualidade da educação e política educacional. Em
30	posse da palavra, a professora Maria Malta contextualizou aos presentes sobre sua trajetória
31	através das pesquisas com vista à construção de um currículo para a Pré- Escola. Informou
32	em breve contexto histórico os motivos pelos quais escolheu a área da educação e pesquisa,
33	sendo derivada principalmente por meio do funcionamento das EMElS que já existiam na
34	cidade de São Paulo. Acrescentou ter sido preponderante à época para sua continuidade no
35	campo das pesquisas as demandas que eram observadas no âmbito educacional sendo a

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA 1.189 DO CONSELHO PLENO

36 necessidade de se contemplar o atendimento ao público em idade Pré- Escolar, visto que a
37 cidade passava por acentuado crescimento, fator que contribuía para maior força aos
38 movimentos sociais para aumento de vagas nas escolas primárias e Pré-escolas, considerando
39 ainda a necessidade da qualidade na educação. Prosseguiu em sua apresentação,
40 contextualizando aos presentes sobre os trabalhos na área da pesquisa que desenvolveu na
41 temática sobre a transição, esclarecendo que o início se deu por meio de convite que recebeu
42 de pesquisadores de Educação da Austrália para uma investigação e produção de material
43 sobre a passagem das crianças da pré-escola para o 1º ano do Ensino Fundamental. A maioria
44 das pesquisas sobre esta temática estavam relacionadas aos países de língua inglesa. Daí,
45 também a importância do convite à professora Maria Malta. Esclareceu que o conjunto do
46 trabalho de pesquisa foi feito com 39 países, correspondendo a cada um, uma equipe própria
47 para o levantamento bibliográfico, e no caso do Brasil, uma equipe liderada pela convidada.
48 Observou que vários foram os países que anteciparam a “entrada das crianças nas escolas,
49 incluindo a obrigatoriedade”, - a ênfase sobre a concepção de infância e Educação Infantil
50 somente passou a existir em tempos depois. Retomando os esclarecimentos voltados ao seu
51 trabalho de pesquisa, a convite do professor australiano, citou sobre a tese de doutorado
52 apresentada por sua aluna, Vanessa Neves, professora da Rede Municipal de Belo Horizonte
53 que consistiu na metodologia através de filmagens e observação em acompanhamento ao
54 mesmo grupo de crianças, da Pré-Escola ao 1º ano do Ensino Fundamental. Mencionou que
55 foi percebido nessa pesquisa, após a análise das filmagens do grupo de crianças da Pré-Escola
56 que: “situações cotidianas nas descobertas e trocas infantis, através das interações entre as
57 crianças, incluindo os momentos de curiosidade tão característicos dessa faixa etária, foram
58 totalmente desconsiderados pela professora que não realizou as intervenções junto às
59 meninas que descobriram a equivalência sonora entre as letras “maiúsculas e minúsculas”,
60 das palavras escritas na lousa. A pesquisa de observação por filmagem prosseguiu junto ao
61 mesmo grupo de crianças, em continuidade para o 1º ano do Ensino Fundamental, sendo
62 constatado por sua aluna doutoranda Vanessa Neves sobre a polaridade existente quanto: a
63 curiosidade, motivação à aprendizagem pelas crianças, descoberta do “novo”, versus a
64 ausência de intervenções, inexistência de situações promotoras às novas descobertas,
65 mesmice, e a falta de intervenções da professora, já que a mesma recebeu em início das
66 aulas, o mesmo agrupamento de crianças vindas da Pré-Escola, com a proposta de “pintura
67 em desenhos estereotipados”, desconsiderando portanto, as individualidades de cada uma.
68 A esse exemplo, a professora Maria Malta reafirmou que essa ausência de intervenções
69 carrega a concepção de que as crianças ao iniciarem no 1º ano do Ensino Fundamental “nada
70 sabem”. E a essa pesquisa de observação através de filmagens, a professora Maria Malta
71 ressaltou que observou similaridade em teses de dissertação, mencionando a existência de
72 “tensões” já que em alguns discursos sobre a Pedagogia, ou indagações sobre o que fazer
73 com as crianças em fase de transição, essa etapa da trajetória educacional ainda ocorre de
74 maneira mecânica, desconsiderando os saberes prévios. Em continuidade, retomou sobre os
75 estudos relacionados a 39 países, ressaltando que a relevância do trabalho desenvolvido com

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA 1.189 DO CONSELHO PLENO

76	<p>o professor australiano, está entre outras, sobre importância das trocas através dos “rascunhos” e pesquisas realizadas entre todos os grupos envolvidos, ficando ao grupo do Brasil, as pesquisas dos trabalhos da Índia. Em continuidade, a palestrante contextualizou sobre questões voltadas à repetência no 1º ano primário e 2º ano primário, citando que na década de 2000, havia a concepção distorcida sobre aprendizagem versus repetência, já que acreditava-se estar na repetência o “remédio para a aprendizagem”. Retomou algumas questões para a efetivação da transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, e entre elas: - a antecipação da idade, - a escolaridade dos pais das crianças que seguirão para o Ensino Fundamental (sendo um número significativo com pouca escolarização). Acrescentou também que ocorreram mudanças na LDB, em curto espaço de tempo. Citou o autor Peter Moss quando apresenta através das pesquisas a analogia entre os modelos, e relação da Educação Infantil ao Ensino Primário inicial do Ensino Fundamental. Pelo adiantar do horário, e tendo em vista a necessidade da continuidade da apresentação na sessão seguinte, a Presidente Conselheira Sueli Mondini, encerrou a Sessão Plenária nº 1.189, agradecendo a presença e a participação dos Conselheiros. A ata foi lavrada por Maria Teresa Peretti, e para comprovação da participação dos presentes será utilizada a lista de presença assinada. São Paulo, 12 de junho de 2025.</p>
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	
91	
92	
93	
94	
95	
96	

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA 1.189 DO CONSELHO PLENO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

LISTA DE PRESENÇA DA SESSÃO ORDINÁRIA 1.189 DO CONSELHO PLENO

REUNIÃO DO DIA 12/06/2025

Horário: 14h00

PRESENÇA DOS CONSELHEIROS

CONSELHEIROS TITULARES:

1. Beatriz Cardoso Beatriz Cardoso
2. Cristina Margareth de Souza Cordeiro Cristina Margareth de Souza Cordeiro
3. Fátima Cristina Abrão Fátima Cristina Abrão
4. Fernando Padula Novaes (LICENCIADO)
5. Guiomar Namó de Mello Guiomar Namó de Mello
6. Karen Martins de Andrade Karen Martins de Andrade
7. Neide Cruz (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE) AUSÊNCIA JUSTIFICADA
8. Simone Aparecida Machado Simone Aparecida Machado
9. Sueli Aparecida de Paula Mondini Sueli Aparecida de Paula Mondini
10. Teresa Roserley Neubauer da Silva – Rose Neubauer Rose Neubauer

SUPLENTE:

1. Alexsandro do Nascimento Santos (LICENCIADO)
2. Carmen Lucia Bueno Valle Carmen Lucia Bueno Valle
3. João Alberto Fiorini Filho AUSÊNCIA JUSTIFICADA
4. Lucimeire Cabral de Santana Lucimeire Cabral de Santana
5. Luci Batista Costa Soares de Miranda Luci Batista Costa Soares de Miranda (no exercício da titularidade conf. atestado da Del. CME Q1 PM) na ausência Cons. Neide Cruz)
6. Lucilene Schunck Costa Pisaneschi AUSÊNCIA JUSTIFICADA
7. Silvana Lucena dos Santos Drago Silvana Lucena dos Santos Drago
8. Vera Lucia Wey Vera Lucia Wey